



O COPOM do banco Central decidiu elevar a taxa da SELIC (juros básicos) em 0,50%, passando de 12,75% para 13,25% ao ano. É a 11ª alta consecutiva do índice. Com isso, os juros básicos atingiram o maior patamar desde dezembro de 2016, quando a taxa estava em 13,75%. O ambiente externo influenciou na decisão.



Os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país devem ficar acima de 90% em sua maioria na semana de 18 a 24 de junho, conforme estima o operador nacional do sistema elétrico. Com isso não teremos, num médio prazo, nenhuma alteração nas bandeiras das contas de energia elétrica.



Foi aprovado pelo congresso nacional e vai para sanção presidencial a lei que regula a cobrança do ICMS para serviços essenciais. Entre os itens a serem assim considerados, estão, combustíveis, energia elétrica, comunicações, gás natural e transporte coletivo. Os limites ficarão estabelecidos em 17% e 18%.



O IPCA de maio teve queda considerável e atingiu 0,47%, bem abaixo do índice de abril que havia acusado 1,06%. Com isso, no acumulado dos últimos 12 meses também houve recuo antes (abril) era de 12, 13% e agora (maio) ficou em 11,73%.



A FITCH Ratings, umas das principais agências de classificação de risco do mundo, comunicou a elevação do rating nacional de longo prazo do Banrisul para “AA- (BRA)”, com perspectiva estável. Segundo a Fitch Ratings o banco vem mantendo índices de solidez melhores que seus pares nestes últimos dois anos e meio.



A atividade industrial gaúcha abriu o segundo trimestre em alta. É o que aponta o IDI-RS), divulgado pela FIERGS. Avançou 1,5% em abril frente ao mês anterior, após crescer 0,5% em março. Com a nova alta o IDI-RS atingiu o maior patamar desde outubro de 2014, estando 10,8% acima apurado antes da pandemia.



O indicador de falências e recuperação judicial da Serasa Experian registrou queda de 37% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nesse período foram feitos 58 pedidos enquanto em 2021 havia 92 pedidos. Micro e pequenas empresas lideram a demanda com 36 pedidos.



A balança comercial brasileira registrou um superávit de 4,9 bilhões de dólares no mês de maio. Os dados são do Ministério da Economia. O saldo é resultado de exportações que somaram 29,6 bilhões de dólares, o que representa 8% a mais na comparação com a venda externa de maio/2021.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.